

Curso vai abordar os géneros escolares e a multimodalidade em língua portuguesa

Professora convidada a lecionar curso virtual no Congresso da Associação de Linguística Sistémico-Funcional da América Latina

Marta Filipe Alexandre, professora da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Politécnico de Leiria, foi convidada a preparar um curso sobre géneros e multimodalidade em língua portuguesa, a realizar-se no 16.º Congresso da Associação de Linguística Sistémico-Funcional da América Latina (ALSFAL), nos dias 27 e 28 de outubro, no Uruguai.

«O convite representa uma incrível honra e um fortíssimo estímulo para continuar a trilhar o caminho da investigação coletiva em que tenho tido o privilégio de trabalhar com os colegas docentes da ESECS e do grupo de trabalho “Discurso e Práticas Discursivas Académicas”, do Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada (CELGA-ILTEC) da Universidade de Coimbra», refere Marta Alexandre.

“Ferramentas e estratégias para o ensino expositivo de conhecimento especializado em língua portuguesa: géneros e multimodalidade nos primeiros anos da escola” é o título do curso que será lecionado pela docente, sendo um curso essencialmente prático sobre o trabalho em sala de aula com os textos dos manuais escolares e que se pode aplicar em qualquer área disciplinar, seja Geografia ou Ciências Naturais, Físico-Química ou Matemática, entre outros exemplos.

Na primeira sessão, que se realiza no dia 27 de outubro, decorrerá a experiência (simulada) de trabalho em sala de aula. No segundo dia (28 de outubro) será promovido um debate entre os participantes sobre o enquadramento geral, as ferramentas e estratégias aplicadas, visando limitações e potencialidades na experiência.

O curso propõe, em particular, explorar o ensino por meio da leitura e escrita de textos multimodais, tomando como exemplo textos de Estudo do Meio (4.º ano) e História e Geografia de Portugal (6.º ano), e seguindo o princípio de que a língua constitui uma ferramenta para transmitir e construir conhecimento, ou, por outras palavras, o conceito de “transversalidade da língua”, conceito partilhado por professores de todas as disciplinas e de todos os níveis de ensino.

«No mundo atual, é inquestionável a preocupação com os níveis de literacia académica e de literacia multimodal, destacando-se vivamente a sua importância para a formação das novas gerações. Neste âmbito, os contributos da Linguística Educacional e da Linguística Sistémico-Funcional, em especial os trabalhos em torno da pedagogia de género da Escola de Sydney e em torno da Multimodalidade, têm vindo a ser reconhecidos em diferentes pontos do mundo», explica a professora.

Segundo Marta Alexandre, «o Congresso da ALSFAL constitui um momento crucial de atualização e de partilha entre diversos tipos de profissionais, como linguistas, professores de diferentes níveis de ensino, investigadores, estudantes de pós-graduação, entre outros, de todas as latitudes. Além disso, é uma oportunidade extraordinária para a reunião dos profissionais de todo o mundo que se dedicam especificamente à língua portuguesa e que poderão, deste modo, reforçar a presença do Português como Língua Pluricêntrica. Este curso será lecionado em português e isso é, sem dúvida, um aspeto significativo».

Os desafios principais a que se procura dar resposta nas experiências pedagógicas em foco incluem a diversidade de géneros instanciados, a diversidade de recursos semióticos mobilizados, as particularidades dos recursos verbais empregues, a diferença entre os textos que se leem e textos que se espera que os alunos escrevam, e a ausência de textos modelo para a produção escrita dos alunos.

Leiria, 21 de outubro de 2021

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt